

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**REFLEXÕES SOBRE O USO DAS NOVAS  
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

**MÁRDEN DA SILVA OLIVEIRA**

**BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2011**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**REFLEXÕES SOBRE O USO DAS NOVAS  
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

**MÁRDEN DA SILVA OLIVEIRA**

**BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2011**

**MÁRDEN DA SILVA OLIVEIRA**  
**REFLEXÕES SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS**  
**NA EDUCAÇÃO**

*Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, sob a orientação da professora Dr. Sônia Marise Salles Carvalho.*

***Comissão Examinadora:***

*Profa. Dr. Sônia Marise Salles Carvalho (orientadora)*

*Profe. Dr. Lucio França Teles*

*Profe. Dr. Remi Castioni*

***Faculdade de Educação da Universidade de Brasília***

**BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2011**

**MÁRDEN DA SILVA OLIVEIRA**  
**REFLEXÕES SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS**  
**NA EDUCAÇÃO**

*Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, sob a orientação da professora Dr. Sônia Marise Salles Carvalho.*

**Comissão Examinadora:**

---

*Profa. Dr. Sônia Marise Salles Carvalho (orientadora)*

***Faculdade de Educação da Universidade de Brasília***

*Profe. Dr. Lucio França Teles*

***Faculdade de Educação da Universidade de Brasília***

*Profe. Dr. Remi Castioni*

***Faculdade de Educação da Universidade de Brasília***

**BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2011**

## HOMENAGENS

Aos meus pais (Paulo e Valdivina) por tudo que tem feito ao longo desses anos, sempre buscando me motivar, incentivar, ajudar dando força e sempre desejando o meu melhor.

Aos meus dois irmãos (Paulinely e Ítalo) fonte de inspiração e motivação.

Aos meus familiares por ter me dado oportunidade de vir morar em Brasília.

Aos meus amigos, principalmente os da UnB sempre me ajudando, colaborando nos mais diversos trabalhos.

A todos os meus professores desde creche a graduação, pois sem eles eu não estaria aqui.

E não poderia deixar de colocar minha professora orientadora que vem me ajudando desde o primeiro contato que tive de questões acadêmicas a pessoal, sem dúvidas se estou aqui hoje ela tem uma contribuição significativa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu Deus por tudo que tem feito em minha vida, me dando saúde a cada dia pra eu poder acordar cedo, pra eu ter disposição pra enfrentar os obstáculos.

Aos meus pais que sempre estiveram juntos comigo nessa longa estrada ate a graduação, aos conselhos que sempre tem colocado, agradeço por ter me concebido a vida juntamente com irmãos tão bons.

Agradeço aos meus familiares.

Agradeço a todas as escolas por onde passei, por todos os professores que eu tive, por todo o processo de educação, pois eu nunca chegaria nem perto desse momento se não fosse por tudo e todos.

Agradeço a minha professora Sonia Marise que além de professora é um exemplo de ser humano, sempre se preocupando, falando você consegue, você da conta, eu te ajudo, você é capaz poucas pessoas acreditaram em mim como ela então fica os meus mais sinceros agradecimentos.

*OLIVEIRA, Márden da Silva. Desafios e Perspectivas das novas Tecnologias na Educação. Brasília-DF, Universidade de Brasília – UnB, Faculdade de Educação - FE (Trabalho Final de Curso), 2011.*

## **RESUMO**

O presente trabalho objetiva refletir sobre o uso das novas tecnologias na educação, na perspectiva de que o ensino pode incorporar as novas realidades, usar o computador de forma consciente, pedagógica, com uma intenção integradora, repensar o papel do professor diante desses recursos auxiliares, para além do saber manusear também incluir o aluno no mundo contemporâneo, deixando claro que as tecnologias não são apenas objetos de distração, pois os alunos se sentirão seguros na utilização das TIC se observarem o seu uso através dos professores, não envolvidos com o seu ensino e sim que as utilizam por considerarem útil ao processo ensino-aprendizagem. Criando um ambiente mais prazeroso e dinâmico.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Educação, Computador, Incluir, Papel, Professor

*OLIVEIRA, Márden da Silva. Desafios e Perspectivas das novas Tecnologias na Educação. Brasília-DF, Universidade de Brasília – UnB, Faculdade de Educação - FE (Trabalho Final de Curso), 2011.*

*. Brasília-DF, Universidade de Brasília -- UnB, Faculdade de Educação - FE (Trabalho Final de Curso), 2011.*

## **ABSTRACT**

The present work pretend to reflect about the uses of new technologies in education, from the perspective that teaching can incorporate the new realities, to use the computer in a conscious way, teaching, with an integrator intention, to rethink the teacher's role about these resources auxiliary, for to know handle them and also include the student in the contemporary world, making it clear that the technologies are not just objects of distraction, because students will feel safe in using **TICs** to look through your use of teachers, not involved in teaching but using them because they consider useful to the teaching-learning process. Creating a more enjoyable and dynamic ambience.

**Key Words:** Technology, Education, Computer, Include, Paper, Teacher



**“Os covardes nunca tentaram, os fracos ficaram pelo  
caminho, somente os fortes venceram”.**  
**(desconhecido)**

## SUMÁRIO

	Páginas
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>PRIMEIRA PARTE</b>	
<b>Memorial como me tornei educador .....</b>	<b>12 a 22</b>
<b>SEGUNDA PARTE</b>	
<b>CAPÍTULO 1 AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO</b>	
<b>1.1. Reflexões sobre as novas tecnologias na educação .....</b>	<b>23 a 37</b>
<b>1.2. O Computador como tecnologia educacional .....</b>	<b>38 a 41</b>
<b>CAPÍTULO 2</b>	
<b>Experiências Pedagógicas com o uso das novas tecnologias</b>	
<b>2.1 Relatos de Experiências .....</b>	<b>42 a 51</b>
<b>2.2 Dificuldades dos professores diante do uso pedagógico dos recursos tecnológicos .....</b>	<b>52 a 54</b>
<b>TERCEIRA PARTE</b>	
<b>3.1 Perspectivas profissionais e pessoais .....</b>	<b>55</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXOS .....</b>	
<b>APÊNDICE .....</b>	

## APRESENTAÇÃO

O presente ensaio, exigência curricular do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília, é uma reflexão sobre o uso das novas tecnologias na educação, neste trabalho coloca as observações feitas em parceria com a escola Alaíde Pereira Barbosa Brito na cidade de Buritinópolis – GO, localizada aproximadamente a 240 km de Brasília com uma população estima em pouco mais de 3000 mil habitantes.

Um dos aspectos importantes foi à contribuição do corpo escolar em participar do estudo e elaboração do uso didático das tecnologias no ensino aprendizagem.

O presente trabalho que esta dividido em três partes: Memorial, como eu cheguei ate aqui, colocando minha trajetória escolar, familiar e esportiva.

A segunda parte trago o capitulo Reflexões sobre as novas tecnologias na educação o uso do computador e experiências e relatos e dificuldades dos professores diante de tais recursos, ao longo deste trabalho foi feito estudos e propostas no uso pedagógico principalmente do computador como instrumento auxiliador no processo de educativo já que é uma necessidade do mundo contemporâneo.

A terceira e ultima parte coloca as minhas perspectivas profissionais, ao tentar contribuir de forma positiva frente a essa nova realidade o mundo da informação, pois tenho a consciência de que podemos incorporar as tecnologias na educação para incluirmos os alunos nessa dinâmica.

## **Primeira parte**

### **Memorial: Como me tornei educador**

## **1.1. Família:**

Sou o filho do meio de três irmãos, uma família padrão nos moldes do cristianismo já que temos ascendência cristã pai, mãe e irmãos, vou começar com meu pai, Paulo Moreira de Oliveira 57 anos, mãe Valdivina Pereira da Silva Oliveira 45 anos, irmãos o mais velho Paulinely da Silva Oliveira 26 anos, eu Márden da Silva Oliveira 24 anos e por fim não menos importante, mas na sequência Ítalo da Silva Oliveira 22 anos.

Meu pai, Paulo com nome bíblico uma figura impar em minha vida único por natureza é um grande amigo irmão, pai enfim muitos outros adjetivos a ele, por mais de 20 anos foi secretario de educação da minha cidade atualmente diretor de escola do ensino fundamental, contribuiu e contribui muito em minha vida, é difícil falar de forma concisa já que o mesmo não pode ser descrito em algumas paginas, falar dele seria necessário no mínimo a mesma quantidade de paginas do meu memorial inteiro, minha mãe Valdivina uma mulher extremamente guerreira, professora e política a pessoa com mais mandatos e única mulher a ter um cargo eletivo com tal grandeza municipal, uma pessoa de personalidade forte, faz de tudo pra manter os valores e princípios familiares e sócias, pode se dizer sem medo algum como uma das principais cidadãs da cidade de Buritinópolis, por la ela nasceu, cresceu, é politica e também professora, exerce com muito orgulho tudo aquilo que lhe é atribuído com muita determinação e vontade.

Meus irmãos o mais velho Paulinely formada em Arquivologia aqui pela Universidade de Brasília - UnB e atualmente Policial Militar do Distrito Federal – PMDF um exemplo de irmão de filho de amigo, casou recentemente e sua mulher esta grávida, o Ítalo irmão mais novo universitário também pela UnB faz Ciências Contábeis e esperando ser nomeado em alguns concursos.

Como foi dito aqui tenho uma família linda sou feliz por isso, claro que pra atingir esses objetivos muitas coisas deixamos de viver e por muito tempo passamos dificuldades não que hoje isso não aconteça graças a Deus hoje temos mais maturidade pra suportar certas coisas.

As nossas vidas eu meus irmãos foi marcada por inúmeros fatores principalmente pelas dificuldades, minha cidade não tem um suporte pra um futuro acadêmico prospero, o sistema publico de ensino é falho ate pelo fato de ter poucos recursos financeiros e profissionais qualificado, uma cidade extremamente pequena com pouco mais de três mil habitantes, com isso meus pais achou melhor enviar-nos os filhos para a capital federal (Brasília) para que pudéssemos dar continuidade nos estudos, com a penas 14 anos de idade foi enviando um por vez primeiro o Paulinely na sequência eu depois o Ítalo, assim que terminávamos a antiga oitava serie, essa fase eu nomeio como o corte umbilical, com essa idade logo após terminar o ensino fundamental éramos mandados pra estudar em Brasília cursar o segundo grau.

Por aqui foi e é muito difícil condições em grande parte precária, morar com parentes não é tarefa fácil, deixei de fazer o que eu achava importante pra atender uma expectativa dos familiares com os quais morro, por não ter muito incentivo acabei deixando de lado algumas das minhas atividades como o Karatê, Natação, Futebol, pois além de ser muito caro por aqui ficava muito longe da minha casa, alimentação também outra questão que ficou marcado já que eu não me adaptei muito bem com a comida, Acredito ter amadurecido bastante com tantas adversidades, por um lado foi muito bom mas em contra partida eu sofri muito uma criança um adolescente deixar seu lar pra morar com outras pessoas sem a figura dos pais e muito difícil estou superando isso.

Meu nome é Márden da Silva Oliveira, tenho 24 anos nasci no dia 05 de julho no ano de 1987, no hospital São Lucas na cidade de Alvorada do Norte, fui criado na cidade de Buritinópolis Goiás aproximadamente 260 de Brasília por la vivi boa parte da minha infância, ate os 14 anos pra ser mais exato, sou filho de pais goianos. Tenho dois irmãos sendo eu o filho do meio do segundo casamento do meu pai, e outras duas irmãs do primeiro casamento. Uma família aparentemente normal de origem simples com costumes conservadores.

Minha infância foi marcada pela simplicidade da cidade interiorana brasileira Buritinópolis Goiás cidade as margens do Buriti por lá banhar em rios andar a cavalo jogar futebol brincar de biloca (bolinhas de gude) pilotar (atirar pedras em passarinhos) conhecer todas as pessoas da cidade por ser pequena com uma

população estima em pouco mais de três mil habitantes, pude desfrutar de uma riqueza inigualável a pesar das poucas opções, tenho enorme orgulho da minha cidade e da família por quê? Acredito ser um filho tranquilo nos padrões da minha família,

Na minha cidade cursei todo o ensino básico e fundamental na rede pública de ensino, do antigo pré-escolar até a quarta série estudei no Colégio Estadual Irmã Dulce e da quinta a oitava série na Escola Estadual de Buritinópolis, depois eu me mudei para Brasília essa parte também explicarei com mais detalhe essa parte eu chamo de 'o corte no cordão umbilical', acredito ter sido um garoto privilegiado por Deus por tudo que vivi por estar aqui hoje claro que com muitas dificuldades sempre lutando para ter um lugar ao sol engraçado falar isso vocês vão entender por que.

Até aqui não diferente da maioria dos brasileiros muitas dificuldades encontrei e encontro, superações, frustrações, exemplos enfim uma série de sentimentos que me levaram a estar aqui hoje, sei que não sou o melhor dos exemplos de vida, mas acredito estar no caminho certo para ser alguém com caráter, personalidade e claro um cidadão pensante, pela minha origem já me considero um vencedor, alcançar a tão desejada UnB é um privilégio para um percentual pequeno da sociedade.

Acredito que somos fruto do meio, se levarmos isso em consideração vão perceber que eu nada mais sou que a reprodução dos meus pais, tanto em personalidade quanto profissional, um pouco diferente, pois, os tempos são outros as necessidades as demandas já não são mais as mesmas.

## 1.2. Ensino fundamental:

Minha vida escolar tem início na creche, mas esse período não comentarei por não ter lembranças claras, então tudo que vem à minha memória já começa no pré-escolar onde eu tive a feliz e infeliz coincidência de ser aluno da minha, minhas recordações são vagas pouco me lembro pra ser sincero a penas um fato que marcou meu pré-escolar, um certo colega meu pediu que eu pegasse algo pra ele na sala tinha um filtro com copo bem ao canto da sala, não sei porque eu fui ao pegar a água deixei-a cair molhando tudo minha professora (minha mãe) achou que o castigo seria um bom exemplo pra os demais já que o mesmo era filho da professora.

Não guardo magoas da minha professora ou melhor minha mãe só acho que a postura do professor não deveria ser administrada da maneira em que foi conduzida a situação acredito que tanto pra mim quanto pra minha mãe isso serviu de aprendizado, nas séries seguintes não tive nada que chamasse tanta atenção em minhas memórias, tive bons professores nunca tive dificuldades nas aprovações sempre dedicado e muito cobrado acredito ter correspondido com louvor as necessidades.

A pesar de ser considerado um bom aluno eu não vejo dessa forma, na minha percepção de hoje eu era um garoto muito tímido vivia meu mundo de forma isolada não gostava de conversar com os demais e me sentia muito cobrado pelos meus pais, professores e familiares claro que tudo isso contribuiu pra meu desempenho escolar, mas como pessoa só me distanciava cada vez mais.

Outro fato marcante na minha passagem pela séries iniciais do ensino fundamental foi que no recreio (intervalo) na tentativa de procurar interagir com os demais colegas eu participei de uma brincadeira que acabou sendo mal interpretada pelos professores, um colega foi pra aula com uma sandália de dedo muito grande ficando um pedaço enorme sobrando, alguns meninos percebendo isso começou a pisar nesse pedaço pura brincadeira de criança (entre 8 e 9 anos) fui chamado pra direção sendo acusado de ser preconceituoso e racista, detalhe meu pai é negro, sendo que eu nem sabia qual era o significado desse conceitos eu só queria brincar



nada mais e o que mais me chateou foi o fato de ter chamado somente eu pra ir a direção sendo que muitos outros compartilharam da brincadeira.

No mais foi tranquilo tive bons professores a pesar de todos muito rígidos e tradicionalistas.

A segunda fase do meu ensino fundamental da quinta a oitava serie eu coloco como a fase dos esportes já que os mesmo tiveram um papel fundamental em minha vida, dentre muitos pratiquei, futebol, atletismo e o que julgo como o mais importante o Karatê.

Durante muito tempo pratiquei Karatê um esporte exemplar em se tratando de comportamento disciplina valores moraes entre outros, tudo começa de forma desprestenciosa a pena por pratica esportiva, mas, como tudo na vida é gradativo logo vieram os primeiros campeonatos: municipal, estadual, goiano e nacional rendendo ate mesmo uma convocação pra participar do mundial no Canadá.

Durante esse período cheguei a integrar a seleção goiana e brasileira de Karatê, fui campeão inúmeras vezes, um atleta exemplar comprometido com esporte, enfim tudo isso acaba quando eu por iniciativa dos meus pais me mandaram pra Brasília aos 14 anos de idade. Confesso que me faz muita falta pretendo eu um dia dar continuidade da mesma forma que entrei desprestenciosa claro que sem competições já que não tenho mais perfil pra tal exigência, quero a penas me graduar já que falta pouco, hoje vejo o quanto é importante a pratica de atividade física, pois a pratica regular acompanha-se de inúmeros benefícios que se manifestam sobre topos os aspectos do organismo, no das crianças pode ajudar no desenvolvimento psicomotor, além de tudo isso pode exercer efeitos no convívio social do sujeito, por essas concepções acredito que foi um erro abandonar o Karatê.

Já em Brasília cursando o meu segundo grau no colégio Paulo Freire, localizado na asa norte, fiz meu primeiro ano de segundo grau, uma experiência positiva, conheci pessoas diferentes das quais estava habituado, várias tribos (roqueiro, regueiros) tudo muito novo pra mim, logo no segundo ano fui transferido pra o centro de ensino médio da asa norte – CEAN, cursei o restante do segundo grau, segundo e terceiro ano, um colégio localizado próximo a UnB, participei de

alguns projetos interessantes já que a política ambiental da escola passa uma proposta interessante.

### **1.3. Graduação e Vestibular:**

Vestibular a hora que julgo como o momento mais difícil da minha vida, por quê? Como escolher uma profissão? Será que tenho alguma vocação pra determinado curso? Devo seguir a profissão dos meus pais? Vamos concentrar nas questões prioritárias. Uma fase muito importante que pode definir toda sua vida, uma escolha feita numa fase de rebeldia que é a adolescência, o ensino médio não me ajudou muito com minhas escolhas, pois essa questão é pouco discutida, uma falha do sistema publico de ensino já que não nos prepara para uma escolha nem mesmo auxilia sobre as áreas do conhecimento um assunto pouco tratado que é muito importante, claro que já tinha em mente algumas opções como: educação física, historia, geografia, veterinária, pedagogia, ciências políticas enfim um monte de cursos sem saber ao certo o que eles representavam num contexto mais amplo cheguei a prestar vestibular pra medicina veterinária infelizmente ou felizmente não passei, então pensei em fazer algum curso na área das licenciatura, fiz um levantamento melhor sobre os cursos perguntei a vários profissionais de cada área sobre os respectivos profissões, ate chegar a pedagogia foi difícil.

Meu pai, muito mais que pai um amigo irmão um amigo um pessoa muito importante na minha vida, ele pedagogo foi minha principal influencia, quando criança sempre observava as discussões sobre educação, pois a minha mãe também é educadora professora de historia, eles sempre comentavam sobre coisas relacionadas à educação, isso refletiu na minha escolha.

Fiz o vestibular e passei tanto pra Pedagogia aqui na UnB universidade de Brasília quanto pra Educação Física na UFG universidade Federal de Goiás os motivos pra eu escolher Pedagogia foram inúmeros desde familiar, financeira, entre outros. Por aqui as coisas é um pouco diferente do imaginado por mim quando lá

fora, confesso que me decepcionei com algumas coisas um mundo interessante diferente de tudo que já tinha vivido até então, uma experiência única, com o passar dos semestres fui me adaptando ao mundo acadêmico sei que através da educação podemos fazer muitas mudanças, hoje tenho plena convicção de que fiz a escolha certa.

Com o passar dos semestres encontrei vários professores bons comprometidos, vários levantamentos são feitos sobre a postura dos professores, deste modo coloca alguns questionamentos sobre o professor e suas influências em nos alunos? Quais as influências do perfil do professor universitário na formação do acadêmico de pedagogia? Na minha perspectiva o bom professor é aquele contribui com a criatividade e inovação para que o aluno aprenda a pensar com os instrumentos conceituais próprios de seu campo do saber e a atuar na realidade de forma prática e objetiva, dentre tantos que tive aqui na universidade de Brasília gostaria de ressaltar a importância de alguns professores posso estar sendo injusto com alguns mas sem dúvidas a partir dos projetos 3 com o professor Suleiman Kalil e a professora Sonia Marise Salles Carvalho com os respectivos projetos 3 e 4, claro cada um colocando suas ideias e até mesmo ideais com o professor Kalil a parte de tecnologia na formação de professores e com a professora Sônia a questão da economia solidária, posso até mesmo associar esse projeto de economia solidária com o movimento escola nova que dá uma atenção maior para o aluno como pessoa e a Sônia faz isso muito bem, pois sabe que muito mais que alunos somos seres humanos carregados de vivências, dificuldades, com essa visão fui construindo minha estrada aqui na UnB,

Na impossibilidade de descrever ou analisar, os vários projetos que estão sendo desenvolvidos e implementados das novas tecnologias na educação, trago algumas reflexões feitas a partir de leituras e estudos assistidos desenvolvidos no projeto 4 pela Universidade de Brasília – UnB acompanhado pela professora Sonia Marise Salles Carvalho, colocando nesses estudos e observações pontos positivos quanto ao uso das novas tecnologias na educação, o fato de incorporar alguns recursos tecnológicos, como computadores, internet, celulares, TVs entre outros, estimula os alunos a participar de forma mais interessante e participativa.

Percebo que o ato de ensinar vai muito além do profissionalismo, temos que ser comprometido com o social com as pessoas da comunidade, pois o professor não só ensina ela também educa, ele também constrói uma consciência crítica, social, ambiental entre outras.

Aqui na UnB – Universidade de Brasília começo a tomar gosto pelas tecnologias vendo que esse recurso pode sim ajudar de forma positiva no campo educacional, quando fiz a primeira fase do projeto 3 com o professor Sulimam Kalil foi meu primeiro contato do ensino com tecnologia, tive uma boa visão sobre como associar ambos, tecnologias e educação, alguns conceitos de tecnologias foi quebrado, falo isso porque quando falamos de tecnologias a primeira coisa que vem a cabeça é um computador, sendo que na verdade é tudo aquilo criado para auxiliar em algumas tarefa, um exemplo claro disso é o simples giz que são usados em sala de aula, dito isso pelo professor Kalil fiquei espantado por ter muitos preconceitos sobre tecnologias.

Nos dias atuais o uso de tecnologia é cada vez mais frequente nos mais diversos meios, com isso alguns conceitos tecnológicos utilizados de forma equivocada são colocados sem uma adequação conceitual, a maioria das pessoas usa linguajares como digital, informacional, tecnológico, sem ao menos saber do que realmente se trata. a partir do artigo de professor Suleiman Kalil é que nos percebemos como somos leigos, hoje meu conceito em relação a alguns aparatos tem tomado visões diferentes, uma coisa que pode parecer simples pra uma grande maioria mais de uma complexidade interessante, faço uma pergunta simples: o que é tecnologia pra você? Por mais obvio que seja a complexidade perpassa um simples pedaço de madeira aos mais modernos dos computadores, pois, ambos são tecnologias claro que em tempos diferentes teve e tem suas funções.

Com isso falar de conceitos devemos sempre ter um embasamento teórico, por mais simples que seja o conceito ele tem um significado que não podemos por conclusões próprias colocá-las de forma equivocada, isso fica claro nos fragmentos do artigo como é colocado “Sociedade do conhecimento”, “Sociedade da informação”, “Sociedade tecnológica” que para muitos ao se referirem a esses conceitos acham que estão falando de computadores quando na verdade refutamos?

A ideia de que outros meios também são utilizados em alguns casos nem o computador é utilizado.

A ideia de que usamos esses conceitos de forma equivocada é facilmente comprovada por mim mesmo, já que eu me achava uma pessoa completamente inserida na era tecnológica, mas vejo que tenho muito a aprender, pois esse é um processo de constante e rápido desenvolvimento. Hoje sei que podemos utilizar de vários aparatos tecnológicos que podem ser aplicados no campo educacional. Esses recursos tecnológicos, se trabalhados de forma a oferecer seu real aproveitamento a educação, tende a ganhar novos rumos e caminhos cada vez mais integrados com as inovações tecnológicas. Observo que com o uso das atuais ferramentas tecnológicas na prática pedagógica, as aulas se tornam mais dinâmicas, divertidas e principalmente interessantes, mas cabe ao professor mediar essa interação pra que corra no sentido positivo e não acabe sendo somente uma aula dispersa dos conteúdos.

Depois de algumas matérias como também a do professor Lucio Teles fundamentos da arte na educação que coloca de forma muito interessante as tecnologias, matérias que cada vez mais foi me chamando a atenção, primeiro por gostar de tecnologias e segundo por saber que posso passar isso pra diante já que as tecnologias é uma realidade, quero poder contribuir com o ensino e associar a essa contribuição com algo que gosto será gratificante, essa área me chama muito por saber que é uma necessidade no mundo contemporâneo.

Hoje não adotando a pedagogia só como profissão, mas também como estilo de vida vejo o quanto podemos ser importantes pra os alunos, a figura do professor pode determinar a vida de qualquer aluno, por isso temos que ter cuidado e muito atenção.

Sei que a educação eu uma área de construção infinita sempre mudando pra se adaptar as novas realidades ate porque as dinâmicas sociais as complexidades do mundo é constante e gradativo, observamos sempre as transformações o nosso presente é completamente diferente de outrora e sem duvidas também no futuro, pretendo exercer meu papel de professor de um agente social transformador que em sua essência tem um papel primário de educação de

humanidade já que tem na sala de aula a humanização o letramento o exemplo de ser como ser para que ser enfim sou feliz sou professor.

## **Segunda Parte**

### **AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO**

# Capítulo 1

## 1.1. Reflexões sobre as novas tecnologias na educação

As tecnologias são tão antigas que não existe uma data específica para o uso de tal instrumento, na verdade foi a partir da engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem às mais variadas tecnologias, o uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovação, os conhecimentos daí derivados, quando colocados em prática, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, produtos, processos, ferramentas enfim a tecnologia.

Desde tempos remotos o uso por parte de alguns povos de algumas ferramentas, assim como o domínio da informação e do conhecimento, distinguem os seres humanos, pois a tecnologia é poder, o ser humano animal frágil por natureza, desde de nossos ancestrais faz uso de algum tipo de tecnologia para garantir a perpetuação da espécie, em tempo da idade da pedra lascada os homens que eram frágeis diante dos outros animais, conseguiam assegurar a perpetuação da espécie através da astúcia com que dominavam alguns elementos da natureza como: água, fogo, pedaço de pau, ossos entre outros.

Essas relações de poder sobre o domínio não mudaram até os dias de hoje, as grandes potências como: Estados Unidos da América principal expoente dominante atualmente, elas gastam uma quantia significativa de seus rendimentos para pesquisa e desenvolvimento para continuarem frente aos demais países.

A relação entre conhecimento, poder e tecnologia estão presentes em todas as épocas e relações sociais, com isso a educação também é um grande aliado nesse processo de articulação do poder.

A escola representa na sociedade moderna o espaço de formação não apenas das gerações jovens, mas de todas as pessoas. Em um momento caracterizado por mudanças rápidas, as pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que lhes possibilite o domínio do conhecimento e melhor qualidade de vida. Kenski, 2007. P. 19



Deparamos com frequentes publicações, que as novas tecnologias estão provocando profundas modificações em todas as dimensões, elas vem colaborando, sem duvida, para transformar o mundo. A maquina a vapor, a eletricidade, o carro, o avião, a televisão, o computador, as redes eletrônicas contribuíram para a extraordinária expansão e fortalecimento do modelo urbano para a diminuição das distancias.

A educação numa perspectiva tecnológica não é um acontecimento recente dos nossos dias, todavia é agora, na atualidade, que sua importância vem crescendo e fragmentando conceitos antigos, em decorrência da necessidade é importância, hoje temos um numero significativo de atividades mediadas por tecnologias, mas um percentual significativo de professores e escolas ainda caminha a passos lentos sobre como utiliza-las de forma adequada. A apropriação das tecnologias utilizadas pela educação passa por algumas etapas, sendo elas a melhoria do que já vinha sendo feito, como o desempenho, a gestão, para aperfeiçoar processos, o amadurecimento da sua implantação e o avanço da integração das tecnologias, escolas repensando o seu projeto pedagógico, o seu plano estratégico e mudanças significativas como a flexibilização parcial do currículo, como atividades a distancia combinadas com a presencial.

Os professores, em sua maioria, faz uso das novas tecnologias para ilustrar aquilo que já vinha sendo feito, para fazer com que as aulas se tornem mais interessantes, mas ainda falta o domínio técnico-pedagógico que lhes proporcionará uma modificação e inovação dos processos de ensino aprendizagem.

A educação de um modo geral esta incorporando tecnologias, funções e atividades que ate pouco tempo eram típicas apenas da educação a distancia, e a EAD está descobrindo que o ensino pode ser ministrado de forma cada vez menos individualista mantendo um equilíbrio entre flexibilidade e interação, as escolas com as redes eletrônicas se abre para o mundo, mas o uso dessas tecnologias não é garantia de qualidade ( esse é um problema que dificulta a escolha), mas amplia imensamente de forma significativa as condições de aprender e se integrar as novas necessidades, de acesso, de intercambio.

Esse processo de mudança é lento e gradativo tanto o presencial quanto a distancia. Há uma grande desigualdade econômica, de acesso, de maturidade, de motivação das pessoas, alguns estão prontos outros não. É difícil mudar padrões adquiridos (gerencias, atitudinais) das organizações, governos, dos profissionais e da sociedade, ensinar com as novas mídias esta sendo uma revolução já eu as novas tecnologias ainda que incipiente pode ajudar nos a rever, a ampliar, e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e aprender.

O processo de informatização em nossa sociedade vem acompanhado da crescente utilização da informática também nas escolas, estudos sobre o tema apontam no entanto, que a utilização desses novos meios tecnológicos não estão sendo priorizado quanto as compras do mesmo, transcendendo a ideia de que os equipamentos sozinhos podem melhorar a qualidade das praticas educativas. Repensar o papel da utilização destas nesse cenário é de grande relevância para a educação. O trabalho docente nos dias atuais demonstra a necessidade de transcender o espaço tradicional que ocupou ao longo do tempo, agora, os dias são outros.

As ferramentas são diferentes e desafiadoras, Portanto, o novo docente deve estar apto para lidar com os desafios do campo educacional, ser capaz de manusear os novos aparatos tecnológicos, produzir ideias interessantes e disseminá-las entre a comunidade estudantil, incentivá-los e orientar em suas buscas, necessidades e aspirações.

A utilização desses novos meios é uma ferramenta que pode auxiliar o mesmo a promover a aprendizagem, autonomia, criticidade e criatividade do aluno, Mas, para que isto aconteça, é necessário que o professor assuma o papel de mediador da interação entre aluno, conhecimento e computador, o que supõe formação para exercício deste papel.

O termo tecnologia é uma palavra composta de origem grega, *τεχνολογος*, formada pela palavra *techne* (*τεχνη*, “arte, técnica ou comércio”) e *logos* (*λογος*, “corpo de conhecimento”). <http://planetwtf.info/2010/06/03/qual-a-origem-da-palavra-tecnologia/>

Assim, tecnologia pode ser definida como o conjunto de conhecimentos relacionados com os comércios, procedimentos e técnicas artesanais ou industriais, para fabricar objetos, dispositivos e sistemas ou modificar o ambiente para atender as suas necessidades.

Por essa razão, começou-se a usar a palavra tecnologia ao aplicar o conhecimento de certas técnicas para realizar algo, como as invenções de base. Tudo, na realidade, possui algum tipo de tecnologia.

A discussão sobre os possíveis caminhos que a educação tende a trilhar nessa nova era tecnológica inclui de forma relevante o uso das mesmas no campo educacional. Qualquer que seja a posição adotada em discursos sobre os rumos a ser seguido, vai nos obrigar a estabelecer uma relação com esses novos mecanismos de produção e difusão de informação e conhecimento, com o advento das tecnologias, as investigações sobre as passíveis aplicações dos meios tecnológicos na educação tornam-se objeto de muitas pesquisas.

Entendemos não se tratar apenas de um simples modismo ou de uma mera apropriação do desenvolvimento tecnológico, pois, a partir da inserção das chamadas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na educação, uma nova visão de mundo está sendo criada.

A disseminação das TICs<sup>1</sup> (têm trazidos impactos a todos os setores da sociedade: transações comerciais, relações pessoais, trabalho, estudo, pesquisa. Estão sendo afetadas, de maneira positiva ou não, pois trazem a perspectiva de que cada vez mais, e de forma muito acelerada tornem-se imprescindíveis em qualquer tipo de relação na sociedade contemporânea. A utilização continuada dessas tecnologias requer preparo diário para saber lidar com as mesmas, pra resolver

---

<sup>1</sup> As **Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC** correspondem a todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Ainda, podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de *hardware*, *software* e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem

problemas do mais simples aos mais complexos, que aparecerem no cotidiano escolar.

Um dos grandes desafios é colocar a capacitação tecnológica a cada cidadão, ou seja, o desenvolvimento de habilidades, que forneçam condições para viver num ambiente altamente tecnológico que exige um uso crítico e não meramente instrumental das TICs.

Realizar um projeto de inclusão digital é fundamental para transformar a sociedade em que vivemos, num ambiente mais justo e igualitário, e a escola desempenha papel fundamental para essa nova perspectiva de sociedade, exigindo uma postura inovadora diante da realidade da sociedade do conhecimento. Refletir sobre as competências e habilidades necessária para a formação do professor, compreender varias dimensões dessa profissão que assume papel singular na sociedade: prepara jovens para o mercado de trabalho e, sobretudo, para serem cidadãos críticos, reflexivos, questionadores, autônomos, conscientes das transformações ocorridas no mundo nas ultimas décadas.

A escola deve participar intervindo e transformando a sociedade do conhecimento e não apenas adequando-se a ela. Negligenciar esta nova realidade resultara em perdas tanto para o professor como para os alunos, no mundo competitivo, saber tratar as informações e transforma-las em conhecimento é essencial, não podemos mais nos basear em modelos de ensino e aprendizagem que foram interessantes no passado para uma determinada configuração social.

O estudo permitiu levantar alguns pontos conclusivos sobre o processo de implementação do ambiente tecnologicamente informatizado na escola.

Em relação à organização do ambiente informatizado e à forma como essas tecnologias da comunicação e informação entram na escola, pode-se dizer que mesmo a escola tendo uma pedagogia por projetos que embase toda essa prática realizada nesse ambiente, e o método tradicional prevalece, pois os professores não se apropriaram dessa nova ferramenta colocada para dentro dos muros escolares, não tem uma preparação do estabelecimento escolar para a inserção dessas tecnologias no cotidiano escolar.

As velozes transformações tecnológicas impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender, é preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo.

O uso das novas tecnologias baseadas em computador, de um modo geral, permite executar várias ações antes inconcebíveis, tais como: velocidade de informação; acessar informações a qualquer momento sobre os mais variados temas; enviar e receber documentos em poucos segundos; armazenar conhecimento; executar tantas outras tarefas remotamente a partir de sua casa ou trabalho, inclusive divertir, trabalhar, ensinar e aprender.

Algumas falas transmitem a ideia de que essas novas tecnologias apresentam como um de seus propósitos a democratização e socialização da informação a partir da ampliação do acesso a elas para um universo sem fronteiras de usuários, permitindo-lhes construir novos saberes e com estes uma sociedade melhor, com isso o governo federal juntamente com os demais procuram disponibilizar esse acesso por meio de vários programas.

Quando começa a discutir o uso das novas tecnologias em sala de aula, retoma as discussões fundamentais da educação, inclusive o próprio conceito de educação: qual a sua função? Qual o papel dos currículos, dos conteúdos, do ensino, enfim, da escola e professor no processo educacional, por isso antes de se pensar em integrar as tecnologias em sala tem-se que discutir essas questões voltadas principalmente para o professor, já que o mesmo é o principal mediador de conhecimento.

A presença dos elementos tecnológicos na sociedade vem transformando o modo dos indivíduos se comunicarem, se relacionarem e construir conhecimentos. Somos hoje praticamente vividos pelas novas tecnologias.

Diante desse novo século, com um arranjo diferente da sociedade moderna, sociedade da informação, com novo formato de receber e transmitir informação de maneira muito mais rápida, a dinâmica das pessoas nos dias atuais, no qual tem acesso ao mundo e a suas tradições culturais, com muito mais eficácia e rapidez que ontem. Com a constante popularização do computador, aliada as redes principalmente a internet, passou a imaginar que disponibilizar a informação em

paginas virtuais seria um processo de formação contínuo da pessoa, estaria realmente sendo transmitida de forma correta? Qual seria as perspectivas e desafios dessa apropriação tecnológica na educação.

Trabalhar com as tecnologias de forma interativa, interessante, didática entre outros, requer a responsabilidade de aperfeiçoar as compreensões de alunos sobre o mundo natural e cultural em que estão inseridos. Faz-se, indispensável o desenvolvimento contínuo desses alunos com dados e informações sobre o mundo e a história de sua natureza, de sua cultura.

O professor tem que repensar seu papel frente a essas novas tecnologias, e os cursos superiores precisam preparar esses novos docentes para não perderem o controle das tecnologias digitais que são requeridas ou se dispõem a usar em suas salas de aulas. Os professores precisam aprender a manusear as novas tecnologias e ajudar os alunos a, e eles também, aprenderem como manipulá-las e não se permitirem serem manipulados por elas. Mas para tanto, precisam usá-las para educar, saber de sua existência, aproximar-se das mesmas, familiarizar-se com elas, apoderar-se de suas potencialidades, e dominar sua eficiência e seu uso, criando novos saberes e novos usos, para poderem estar, no domínio das mesmas e poderem orientar seus alunos a “lerem” e “escreverem” com elas.

Os professores não devem substituir as “velhas tecnologias” pelas “novas tecnologias”, devem, antes de tudo, se adequar das novas para aquilo que elas são únicas e resgatar os usos das velhas em organização com as novas, isto é, usar cada uma naquilo que ela tem de peculiar e, portanto, melhor do que a outra. O uso e influência das novas tecnologias devem servir ao docente não só em relação à sua atividade de ensino, mas também na sua atividade de pesquisa continuada. E a pesquisa com as novas tecnologias tem características diferentes que estão diretamente ligadas à procura da constante informação.

Os docentes devem construir e trabalhar em conjunto com seus alunos não só para ajudá-los a aumentar capacidade, métodos, táticas para coletar e selecionar elementos, mas, especialmente, para ajudá-los a desenvolverem conceitos. Considerações que serão o alicerce para a edificação de seus novos conhecimentos. Como descrever Gadotti,

o professor “deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem (...) um mediador do conhecimento, um aprendiz permanente, um construtor de sentidos, um cooperador, e, sobretudo, um organizador de aprendizagem” (Gadotti, 2002)

Para finalizar estas ideias, não podemos deixar de destacar a importância de se repensar os métodos docente a partir de uma maior valorização da metodologia de interação e colaboração mútua que devem estar presentes proporcionalmente na educação, escolha metodológica tão discutida hoje em dia e que vem sendo exercitada por profissionais das áreas mais variadas da educação. É muito inquietante como os professores estão se afastando dessas práticas alternativas, apresentando, com isso, muita oposição e resistência. Pois apesar de muitas escolas possuírem estas tecnologias, as mesmas não são utilizadas como deveriam, ficando muitas vezes trancadas em salas isoladas e longe do manuseio de alunos e professores.

As novas tecnologias propõem mudanças para a dinâmica social, cultural e tecnológica. Modelos pedagógicos foram quebrados, tornando-se desatualizados frente aos novos meios de armazenamento e difusão da informação, a parceria entre educação e tecnologia ainda encontra algumas barreiras, no que se refere a tecnologia digital principalmente, os professores tem alguma resistência e dificuldade quanto ao uso desses novos meios (computador, internet), já que o uso das tecnologias não deve se restringir a mera utilização ilustrativa ou instrumental da tecnologia na sala de aula. Um grande desafio da escola frente a essa questão é assumir mudanças nas ações educativas, analisa o papel do computador como um agente mediador de relações e comunicações que traz, para o espaço da aprendizagem, a informação e o conhecimento que agora estão disponíveis nas redes.

O processo de informatização da sociedade é praticamente irreversível e que a cada dia aumentarão as áreas em que o computador estará sendo empregado, bem como as formas de sua utilização. Na verdade, não há quase nenhuma área

que possa ser considerada inteiramente imune ao computador. Como já se apontou, em nossas casas já há vários computadores, “assumidos” ou disfarçados (como é o caso do televisor, DVD, tocadores digitais mp3, mp4 outros mais, do forno a micro-ondas, tabletes, celulares).

Nossas casas possuem cada vez mais tecnologia, votamos com a ajuda da tecnologia, acedemos a informações através da tecnologia, participamos de debates através da tecnologia, nos comunicamos através da tecnologia, e trabalhamos (quase em qualquer área) com o indispensável apoio da tecnologia. Diante disso, não devia nossa educação formal, escolar, estar extremamente preocupada com a possibilidade de que também a educação pudesse, e, talvez, devesse ser mediada pela tecnologia? Mesmo deixando de lado nossas indústrias, nossos escritórios, nossos centros comerciais, por que o cuidado com a saúde de nosso corpo é, hoje, tão dependente da tecnologia.

No Brasil o uso dos recursos tecnológicos na educação tem início com os rádios e posteriormente a TV buscando entre outras coisas promover a qualidade profissional de trabalhadores que moravam longe dos grandes centros de ensino, dando início ao processo de ensino a distância, só nos anos 80 do século XX as escolas incorporam o uso da TV com o vídeo, só a partir de 1995 que o computador entra na escola ainda de forma precária sem muito objetivo pedagógico numa perspectiva mais tecnicista. Nessa conjuntura tecnológica, o papel do professor precisa ser repensando, pois, muitos professores ainda não perceberam essas transformações.

Entre 1981 e 1982 data as primeiras realizações de Seminários Nacionais de Informática na Educação, sediados pelo MEC e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) nesses seminários foram discutidos assuntos relacionados a informática na educação com diversos especialistas nacionais e internacionais que defendiam o uso das tecnologias em principal o computador como ferramenta auxiliadora no processo de ensino aprendizagem, com isso foram elaborados os primeiros programas para a implantação da informática na educação como por exemplo: EDUCOM, FORMAR, PRONINFE todos com a intenção de integrar as tecnologias a educação, contudo



constatou que não bastava ter computadores na escola se os professores não estiverem preparados de forma pedagógica, e não somente a presença das TICs resolvera os problemas diversos da educação, evasão, repetência e baixo nível de aprendizagem.

Segundo a Lei de Diretrizes e bases (LDB) no que tange a educação e tecnologia Capítulo III

#### Da Educação Profissional e Tecnológica

**Art. 39.** A educação profissional e tecnológica, no comprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidade de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e tecnologia.

§ 1º os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observados as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

§ 2º A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos:

- I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- II – de formação profissional técnica de nível médio;
- III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

**Art. 41.** O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Previsto em alguns artigos da LDB a educação tecnológica tratada como algo extracurricular, deve ser inserida ao campo escolar como matérias auxiliadoras, já que a necessidade de tais recursos é de suma importância no mundo contemporâneo, ao se falar de das novas tecnologias da informação e comunicação - TIC, das melhorias significativas que elas podem proporcionar na era do mundo contemporâneo, impõem uma necessidade de análise do contexto em questão, um dos principais objetivos para os professores e discutir e propor meios que possibilitem as condições necessárias para o acesso a esses bens, para atingir um percentual maior de pessoas.

Nos últimos anos a LDB percebeu a necessidade de melhorar o sistema educacional brasileiro, já que a tem se exigido atuações mais ousadas nas dimensões políticas, econômica e social. A inserção das novas tecnologias na educação com relevância do computador conectado a internet, faz se necessário e fundamental, uma vez que os alunos já utilizam os mesmos no cotidiano as inúmeras possibilidades que as novas tecnologias proporcionam com facilidades também relacionadas ao mercado de trabalho, como as farmácias, bancos, supermercados e outros todos informatizados.

Com a introdução das novas tecnologias na educação faz com que o processo de ensino aprendizagem entre em sintonia direta com o mundo atual propiciando aos alunos uma nova forma de comunicação que ate pouco tempo era restrita a parte mais abastara da sociedade devido ao seu auto custo, com a necessidade e panorama vem ganhando outras dimensões que engloba a todos devido a sua necessidade de era moderna informatizada,

Tentamos aqui identificar as grandes linhas do imenso potencial que abrem as novas tecnologias do conhecimento, e também os novos perigos que apresentam. A educação já não pode funcionar sem se articular com dinâmicas mais amplas que extrapolam a sala de aula. (Dowbor, 2011, p. 04)

Essas novas tecnologias provoca grande impacto na educação nos dias atuais, criando novas formulas de aprendizagem e do repasse do conhecimento, com isso proporcionando novas formas de relacionamento do professor e aluno, hoje sabemos que a internet aliado a outros meios tecnológicos já não é mais novidade para alunos, professores e escola, haja visto que os alunos vão pra sala de aula com uma bagagem considerável de conhecimentos tecnológicos e que apenas o uso do quadro negro e giz não faz sentido para os alunos, pois necessitam de aulas mais dinâmicas e interativas.

hoje o papel da escola extrapola o campo do transmissão do conhecimento abrange também o corpo familiar, social entre outros questões que podem influenciar dentro e fora da escola, sabemos que é um grande avanço da sociedade o uso das tecnologias da informação e comunicação o que cabe a pergunta ate que ponto elas

podem ser utilizadas em prol da formação do aluno? E como esses novos recursos podem ser incorporados no cotidiano escolar? Com a ampliação de programas e políticas de inclusão digital nas escolas públicas, faz-se necessários estudos sobre o papel da tecnologia na escola, e repensar o papel do professor nesse cenário é de grande relevância para a educação.

O trabalho docente nos dias atuais demonstra a necessidade de transcender o espaço tradicional que ocupou ao longo do tempo. Agora, os dias são outros. As ferramentas são diferentes e desafiadoras. Portanto, o novo docente deve estar apto para lidar com os desafios do campo educacional. Ser capaz de manusear os novos aparatos tecnológicos, produzir idéias interessantes e disseminá-las entre a comunidade estudantil, incentivá-los e orientar em suas buscas, necessidades e aspirações.

A formação de professores capazes de utilizar tecnologias (computador) é uma ferramenta que pode auxiliar o mesmo a promover aprendizagem, autonomia, criticidade e criatividade do aluno. Mas, para que isto aconteça, é necessário que o professor assuma o papel de mediador da interação entre aluno, conhecimento e computador, o que supõe formação para exercício deste papel. Nem sempre é isto, entretanto, que se observa na prática escolar.

O problema é que o professor talvez não esteja preparado para exercer a docência conforme a exigência dos novos tempos. Pois, os saberes são produzidos cada vez mais em abundância, circulam por novos meios e de maneira cada vez mais veloz. A informação se torna massivamente acessível e, de certa forma, banalizada. Assim, a questão que coloco é: como o professor, nos dias atuais, deve-se comportar na sua função frente a essa questão? Quais as possibilidades? O desafio é o de que precisamos nos adequar aos novos tempos.

As tecnologias são importantes, mas apenas se soubermos  
utilizá-las. E saber utilizá-las não é apenas um problema técnico. .  
(Dowbor, 2011, p. 01)

Cada vez mais é preciso saber, para interferir no mundo e se integrar ao sistema global, esse novo meio de produção do espaço, voltado para o uso de tecnologia, traz novas demandas sociais, especialmente no âmbito escolar, em que

se precisa que a formação de profissionais seja flexível, gerando indivíduos conectados com tudo e com todos.

Com o desenvolvimento tecnológico aumentou a disponibilidade de informação no meio social, isso gerou o desafio de as escolas trabalharem com o novo quadro tecnológico aplicando as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) para formar alunos críticos e capazes de se adaptar aos diversos modos de percepção da realidade.

Certamente o aprendizado é parte diuturna na carreira profissional do professor, pois a cada momento, em cada aula e em todos os dias, acrescentamos algo a mais sobre a área específica do conhecimento que já estudamos. Como também, descobrem-se novos caminhos, descortinam-se novos conceitos, substituem-se novos paradigmas cristalizados. Para viver, aprender bem em uma sociedade cada vez mais complexa, rica em informações e baseada em conhecimento, os alunos e professores deve usar a tecnologia de forma efetiva, pois em um ambiente educacional qualificado, a tecnologia pode permitir que os alunos se tronem: usuários qualificados das tecnologias da informação: pessoas que buscam, analisam, avaliam a informação, solucionadores de problemas e tomadores de decisões, usuários criativos e efetivos de ferramentas de produtividade, comunicadores, colaboradores entre outros.

Por intermédio do uso corrente e efetivo da tecnologia no processo de escolarização, os alunos têm a chance de adquirir complexas capacidades em tecnologia, sob orientação do principal agente que é o professor. Em sala de aula, ele é responsável por estabelecer o ambiente e preparar as oportunidades de aprendizagem que facilitem o uso da tecnologia pelo aluno para aprender a se comunicar. Conseqüentemente, é essencial que todos os professores estejam preparados para oferecer essas possibilidades.

Os professores na ativa precisam adquirir a competência que lhes permitira proporcionar a seus alunos oportunidades de aprendizagem com apoio da tecnologia. Estar preparado para utilizar a tecnologia e saber como ela pode dar suporte ao aprendizado são habilidades necessárias no repertório de qualquer profissional docente. Os professores precisam estar preparados para ofertar

autonomia a seus alunos com as vantagens que a tecnologia pode trazer. As escolas e salas de aula, tanto presenciais quanto virtuais, devem ter professores equipados com recursos e habilidades em tecnologias que permitam realmente transmitir o conhecimento ao mesmo tempo em que se incorporam conceitos e competências. As praticas educacionais já não oferecem aos futuros professores todas as habilidades necessárias para capacitar os alunos a sobreviverem no atual mercado de trabalho.

Atualmente, as TIC estão assumindo, cada vez mais, um importante papel na educação, o uso das diversas ferramentas interativas podem facilitar a aquisição do conhecimento, por parte do aluno, partindo se da hipótese de que, elas sejam: planejadas, organizadas, elaboradas e monitoradas com um proposito pedagógico. Com o questionamento de tratar o problema da utilização das TIC esse trabalho baseado em leituras e análise de observações, constata-se que de acordo com a realidade contemporânea a mudança paradigma na educação informatizada, da aula expositiva, que exerceu domínio durante muitos anos, para um novo processo interativo.

A partir dessa reflexões e observação e interesse de atuar com esses novos aparatos tecnológicos, surge vários questionamentos de como essa educação vem sendo ministrada, que eu fui fruto de um ensino tecnológico deficitário, por vários motivos, desde softwares<sup>2</sup>, hardware<sup>2</sup> a formação de professores.

---

<sup>2</sup> *Software* também é o nome dado ao comportamento exibido por essa sequência de instruções quando executada em um computador ou máquina semelhante além de um produto desenvolvido pela Engenharia de *software*, e inclui não só o programa de computador propriamente dito, mas também manuais e especificações.

<sup>2</sup> *hardware* pode ser definido como um termo geral para equipamentos como chaves, fechaduras, dobradiças, trincos, puxadores, fios, correntes, material de canalização, ferramentas, utensílios, talheres e peças de máquinas.

## 1.2. O Computador como tecnologia educacional

É sabido e notório que o primeiro computador foi desenvolvido como parte do esforço de guerra dos Estados Unidos na década de 40. Concluído apenas em Fevereiro de 1946, não pode ser usado na Segunda Guerra Mundial. Um enorme investimento, aparentemente sem utilidade agora. Mesmo assim, no quadro de insegurança que se gerou ao final da guerra, com a União Soviética controlando boa parte da Europa, um segundo projeto também foi encomendado e financiado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, e, portanto, pelas Forças Armadas americanas. Nenhum desses computadores foi fabricado em linha em uma empresa: eles foram feitos em laboratórios universitários, apenas um de cada espécie.

O primeiro computador eletrônico foi desenvolvido sob a coordenação de John W. Mauchly e J. Presper Eckert na Escola de Engenharia Moore da Universidade de Filadélfia. Recebeu o nome de ENIAC — Electronic Numeric Integrator and Calculator. Como o seu nome indica, o ENIAC era apenas uma calculadora sofisticada. Seu objetivo principal e maior era o de calcular trajetórias balísticas, para que as bombas arremessadas pelos Aliados na Europa tivessem melhores chances de alcançar os alvos a que se destinavam. Como vimos, não deu tempo de testá-lo em condições reais de uso.

Apenas para dar uma ideia das diferenças entre este primeiro computador eletrônico e os computadores de hoje, o ENIAC requeria um espaço de cerca de 175 metros quadrados (1500 pés quadrados), pesava 30 toneladas, e possuía mais de 18.000 válvulas (transistores e circuitos integrados ainda não existiam). Para operá-lo era necessário ativar cerca de 6.000 mil interruptores, que estavam dispostos em 40 painéis da altura de um ser humano e que controlavam perto de 1.500 relês. O ENIAC era capaz de manipular 300 números por segundo e de multiplicar dois números em três milissegundos (três milésimos de um segundo), assim diminuindo de 15 minutos para 30 segundos o tempo necessário para calcular a trajetória de artilharia, bombas e mísseis.

Julgado pelos padrões de hoje, entretanto, o ENIAC não era muito eficiente. Em termos de velocidade de cálculo, a sua, quando comparada à dos computadores de hoje, era ridiculamente baixa. Uma calculadora eletrônica programável de hoje, que custa relativamente pouco, calcula bem mais rapidamente do que o ENIAC o fazia. Em termos de energia, então, seu consumo era da ordem de 140.000 watts (140 kilowatts), o suficiente para manter uma pequena estação geradora de energia elétrica ao seu lado. Consta que, quando ele era ligado, a intensidade das luzes de Filadélfia enfraquecia. O calor gerado por ele colocava sérios desafios para os engenheiros responsáveis por sua refrigeração. Sua capacidade de memória era extremamente pequena: apenas o equivalente a cerca de vinte palavras de dez caracteres.

As ferramentas tecnológicas mais utilizadas na educação hoje, são: os e-mails, os chats, weblogs e vídeo conferência, esses processos comunicativos se da por meio da linguagem escrita, oral e imagem.

**E-mail:** correio eletrônico ou emissão de mensagem eletrônica consiste numa forma de comunicação escrita e assíncrona, geralmente os interlocutores são pessoas conhecidas, o processo é iniciado com o endereço do destinatário em seguida a descrição do assunto, a elaboração da mensagem, ou o envio de um arquivo e por fim o envio da mensagem.

**Chat:** o chat é considerado um ambiente que facilita a comunicação online entre todos os interlocutores, que fazem parte de um grupo e que estejam conectados na internet, em tempo real, ela possibilita uma comunicação síncrona, situação dinâmica com espaço para discussão, tornando se enriquecedor quando todos os participantes colaboram, criando discutindo, construindo e resolvendo problemas. A comunicação se estabelece texto e de forma simultânea contribuindo pra o processo interativo na educação, pelo fato de compartilhar ideias em tempo real. O sistema permite o anonimato dos seus participantes, identificando com o nome de sua escolha.

**Weblogs:** segundo Gutierrez (2003), Weblog ou Blog como é mais conhecido, constitui um tipo de publicação on-line recente. Distinguido se das

paginas e sites da internet pela forma fácil de criação, edição é publicação, sem precisa de conhecimentos técnicos especializados, sendo disponibilizados em rede de forma gratuita ou não, por diversos servidores, por meio de um preenchimento cadastral. Nesse tipo de ambiente a ferramenta básica é a construção de uma agenda, que é elaborada a partir da escrita visando a apresentação de ideias ou pensamentos.

**Videoconferência:** em sua forma mais básica consiste na transmissão e recepção de imagens e fala entre duas ou mais pessoas, separadas fisicamente, em locais geograficamente diferentes, possibilitando a comunicação em tempo real, por meio de vídeo e áudio simultaneamente.

No âmbito dos ambientes virtuais de aprendizagem é importante que essas ferramentas possibilitem ganhos cognitivos para os estudantes em processo de aprendizagem, portanto uma análise aprofundada da interação colaborativa é fundamental para a identificação dos fatores que possibilitam um maior potencial de aplicações dessas ferramentas na mediação e construção do conhecimento.

Levy (1987) define tecnologia intelectual como um conjunto de recursos técnicos que influenciam a cultura e as formas de construção do conhecimento de uma sociedade. Nessa perspectiva, a tecnologia sempre esteve nos contextos educacionais, seja pelo uso do quadro negro, livro didático televisão entre outros.

No momento, contudo, as novas tecnologias da informação e da comunicação, vêm suscitando, pelo seu desenvolvimento acelerado e potencial de aplicação, novas abordagens de sua utilização no processo educativo. As novas tecnologias foram tratadas algumas vezes de forma equivocada como instrumento capaz de substituir o professor em suas atividades docentes. Contudo o uso dessas novas tecnologias não nos autoriza a pensar ou deixar de lado a figura do professor.

O uso das tecnologias principalmente do computador junto à internet na educação, exige em especial um esforço constante dos educadores para transformar a simples utilização das tecnologias numa abordagem pedagógica que contribua de forma efetiva o processo de aprendizagem do aluno, dessa forma, a sua interação com os objetos de aprendizagem, o desenvolvimento de seu pensamento hipotético



dedutivo, da sua capacidade de interpretação e análise da realidade tornam-se privilegiados e a emergência de novas estratégias cognitivas do sujeito e viabilizada.

Em termos mais concretos, as novas tecnologias com o acelerado crescimento das últimas décadas e com os avanços significativos das áreas da eletrônica, telecomunicação e informática abrangendo o computador com seus recursos de hipertexto<sup>1</sup>, multimídia e hipermídia<sup>2</sup>. E é de suma importância salientar a importância desses avanços na reconfiguração social fazendo surgir um novo aliado a educação.

Desde que entrei pra o curso de pedagogia na universidade de Brasília – DF, foi colocado por alguns professores a necessidade de uma frente de pesquisa pra a monografia ao final do curso, com isso meu interesse pelo uso das novas tecnologias na educação começa a ganhar forma mais precisamente no projeto 3 fase A com o professor Kallil, ao ler um de seus artigos, algo me deixou perplexo pela simplicidade, quando ele (Kallil) afirma que tecnologia não é apenas computador e internet, mas um simples giz de cera já foi um tecnologia avançada pra determinada época. Com isso pode observar por minhas vivencias do segundo grau e recentemente pelas observações feitas nos projetos 3 e 4 orientados em sua maioria pela professora doutora Sonia.

3

- 
1. <sup>3</sup> O *Hipertexto* refere-se a um conjunto de textos interligados hierarquicamente, facilitando a navegação do leitor pelos diversos assuntos ali integrados; o termo *multimídia* significa a presença de recursos sonoros, imagem e animação nos sistema de informática;
  2. *Hipermídia* é o conjunto formado pela utilização da multimídia associada a sistemas de hipertexto.

## **CAPÍTULO 2**

### **EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS**

## **2.1. Relatos de experiência**

Este capítulo tem por objetivo colocar minhas reflexões sobre as desenvolvimentos do projeto quatro fases 1 e 2 sediando pela UnB – Universidade de Brasília com o acompanhamento da professora doutora Sonia Marise Salles Carvalho, desenvolvido na escola municipal Alaíde Pereira Barbosa Brito na cidade de Buritinópolis Goiás minha cidade natal que fica aproximadamente a 250 KM de Brasília – DF.

Por que essa escola? Por querer contribuir de forma positiva com a educação na cidade na qual eu cresci, a necessidade surge a partir do questionamento do Diretor Paulo Moreira de Oliveira, coloca sobre o uso das tecnologias na educação.

Nessa escola recém inaugurada, contando com uma estrutura exemplar, área verde bem diversificada arvores nativas, salas em bom estado com aproximadamente 25 alunos, é o que mais chama a atenção a tão sonhada sala de informática com 40 computadores dois televisores de 42 polegadas, Blu ray, internet, Data Show, nessa escola pude fazer minhas observações e desenvolver algumas oficinas, uma escola com uma estrutura relativamente boa em se tratando de rede pública de ensino de um município goiano, por lá a criatividade com os poucos recursos que tínhamos foi o suficiente pra elaborarmos aulas com o uso de alguns aparatos tecnológicos, dentre eles TV, Data Show, Som, Notebook, além do quadro negro, giz, entre outros que também são tecnologias por mais simples que possa parecer.



**Figura 1: Escola Municipal Profª Alaide Pereira Barbosa Brito**

**Fonte: Foto Paulo Moreira de Oliveira**

Nessa escola pude aplicar meu questionário sócio econômico, pra ter uma ideia com que estamos trabalhando, nesse questionário todas as perguntas relacionada ao uso de aparelhos tecnológicos e ao mesmo tempo um questionário sócio econômico, dentre as perguntas cito algumas:

1. Quais os aparelhos eletrônicos que você tem em casa?
  - ( ) TV
  - ( ) Som
  - ( ) DVD
  - ( ) Computador
  - ( ) Celular
2. Com que frequência você os utiliza algum desses aparelhos?
  - ( ) Nunca
  - ( ) Algumas vezes
  - ( ) Diariamente
3. Com que finalidade eles são utilizados?
  - ( ) Brincar
  - ( ) Estudar
  - ( ) Passar o Tempo

## Gráficos

### Quais desses aparelhos você tem em casa

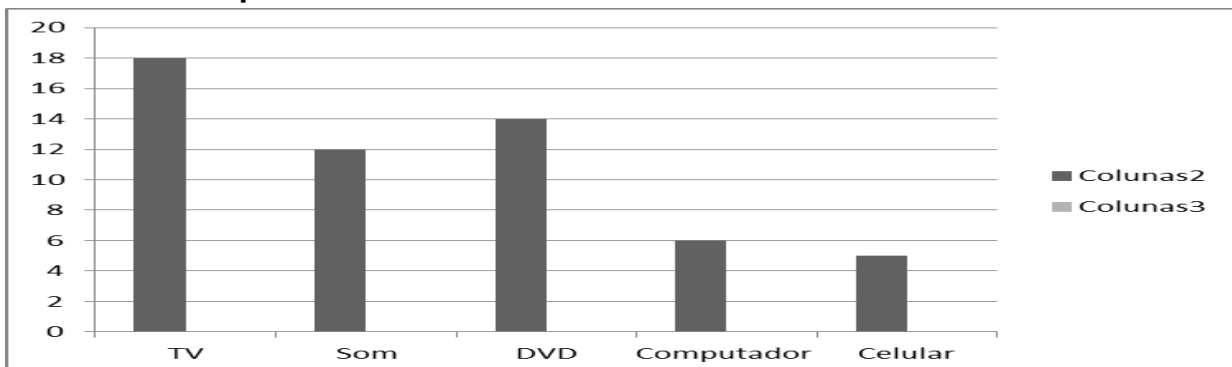


Gráfico 1: Quais desses aparelhos as crianças tem em suas respectivas casas

### Qual a Frequência de Uso

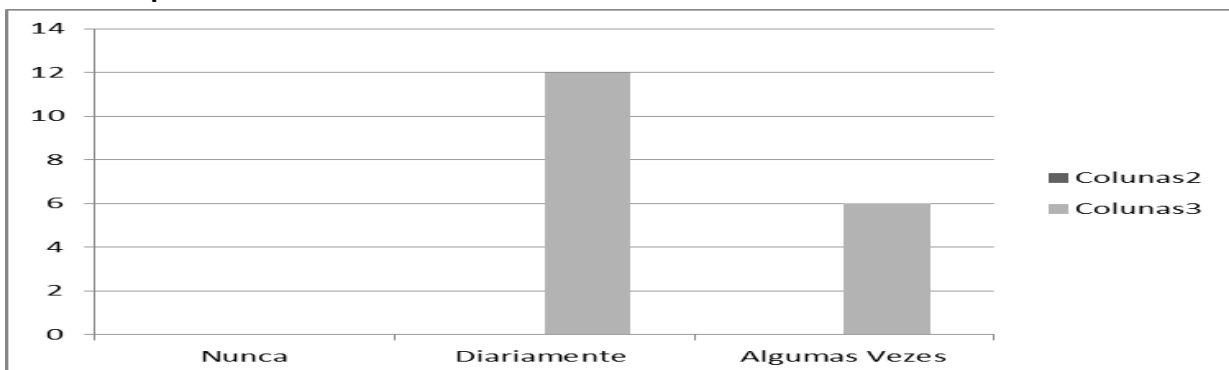


Gráfico 2: Qual a Frequência de uso no cotidiano

### Qual a finalidade do uso

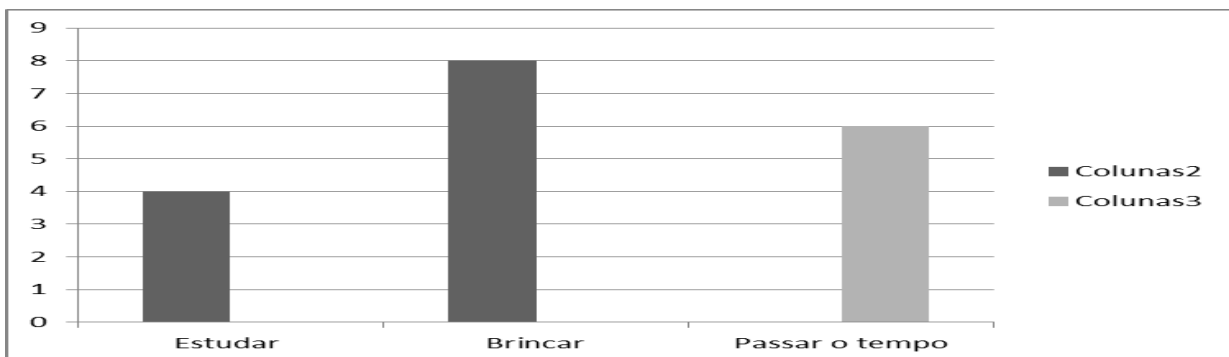


Gráfico 3: Qual a finalidade do uso

Estes gráficos apontam que todos os estudantes da quarta série hoje 05 anos tem algum contato direto ou indireto com aparelhos eletrônicos (tecnológicos) por sua vez saber que eles conseguem operar algumas funções básicas como: ligar, desligar entre outras funções que estes aparelhos proporcionam é de fundamental importância para saber qual o grau de capacidade deles e só a partir disso que podemos começar a ensinar com tecnologia.

Perguntas que servem para um ponto de partida sobre como e com o que devemos ensinar, pois não adianta falar de computador se a criança não tem um computador, nesse caso juntamente com a professora foi trabalhado com aparatos do cotidiano das crianças, principalmente a TV e computador, já que praticamente todas tinham um contato direto ou indireto com os mesmos.

A televisão, o cinema, a internet e demais tecnologias ajudam-nos a realizar o que já fazemos ou que desejamos. Se formos pessoas abertas, ajudam-nos a na comunicação de forma mais confiável e com essas propostas inovadoras de ensino facilitam nessa comunicação, interpretação e necessidade que o mundo contemporâneo nos coloca, pois hoje a comunicação virtual para um percentual significativo da sociedade chega a ser maior do que a comunicação real.

Educar com tecnologias ainda é um desafio, por vários fatores professor sem uma formação adequada, infraestrutura, políticas, projetos, entre outros no geral são feitas algumas adaptações para incorporar esses recursos que muitas vezes são colocados pelo governo de forma equivocada, hoje deparamos com um laboratório de informática com computadores ultrapassados é comum no Distrito Federal, e sem um corpo docente preparado para lidar com essas tecnologias em sala de aula.

O trabalho que vou apresentar é o resultado de uma observação que foi desenvolvida no decorrer do primeiro semestre de 2009 ao segundo semestre do mesmo ano, este projeto tem por objetivo colocar minhas observações referentes a esse período no qual pude presenciar e participar juntamente com a professora de atividades referentes ao ensino com tecnologias, no início coloquei algumas perguntas sobre como era trabalhado as tecnologias em sala, pois é importante

colocar o interesse dos alunos frente a essa dinâmica tecnológica, pois até aqui os alunos viam principalmente o laboratório de informática um lugar pra jogar, brincar, acessar Orkut, msn, entre outros sites de pouco valor pedagógico, claro que todos eles podem ser trabalhos, só é importante ressaltar que depende como eles deveriam ser abordados, hoje os alunos já conseguem associar a informática como algo auxiliador no processo de ensino aprendizagem e chegou até mesmo ser proposto atividades sugeridas pelos próprios alunos.

Este trabalho desenvolvido a partir de observações é uma pequena amostra de como pode ser desenvolvido essa parte das tecnologias em sala de aula.

Nesta escola os nossos objetivos: apresentar oficinas como uma alternativa dinâmica para o trabalho com o computador: mostrar a prática da oficina como um recurso que favorece a interdisciplinaridade e possibilita a criatividade.

A opção por um trabalho através de oficinas se deve ao fato de que, além de estas permitirem a interdisciplinaridade, possibilitam a criatividade e favorecem a construção do conhecimento através do *fazer pedagógico*, durante todo esse período de observação e implantação de atividades na escola na qual pude trabalhar meu projeto 04, busquei enfatizar o uso do computador como uma ferramenta facilitadora na construção do conhecimento e que, utilizada de forma integrada com as diversas disciplinas do currículo, se constitui num poderoso recurso do processo ensino-aprendizagem, dentre as oficinas que foi trabalhada destaque algumas como: atividade tem como título:

**“Deu no jornal”.**



**Figura 2: Atividade Proposta “Deu no jornal”**

**Fonte: Foto Paulo Moreira de Oliveira**

Nesta atividade os alunos observam uma figura em uma folha de jornal e escrevem no Word sobre ela em forma de notícia que será deduzida a partir da gravura sem que ele faça a leitura do texto anteriormente. Ao terminar, faz-se a leitura dos dois textos para comparar a notícia verdadeira com a que foi produzida pelo aluno, esta atividade é bem comum dentro do campo de ensinar com computador, haja visto que já foi praticada por outras pessoas.

Uma atividade simples que trabalha com a participação de todos os alunos dando opiniões sobre o que a foto representa naquele contexto, nessa aula foi utilizado uma imagem de um homem correndo





**Figura 3: Homem Correndo**

**Fonte: Foto Eduardo Nogueira**

Fiz algumas perguntas, o que esta imagem representa? Isso é importante? Elas (crianças) começaram a falar, um tema que pode ser tratado de forma interdisciplinar, ecologia, educação física, biologia, a partir de imagens podemos propor atividades das mais diversas áreas.

A atividade chamada **“Tabuleiro de história”**



**Figura 4: Atividade Proposta “Tabuleiro de História”**

**Fonte: Foto Paulo Moreira de Oliveira**

É interessante, semelhar a citada anteriormente (Deu no Jornal) É apresentado ao aluno um cartaz com um ponteiro no centro e figuras diversas dispostas aleatoriamente em toda a sua extremidade. Para iniciar a atividade, o professor gira o ponteiro que ao parar estará apontando para uma figura aonde se dará o início da produção do texto.

O ponteiro vai girar no sentido horário e cada aluno deverá falar sobre uma figura obedecendo a seqüência, dando continuidade à fala do colega anterior e, assim, produzir um texto oralmente. A contribuição de cada aluno na produção do texto deverá levar em conta a continuidade do pensamento do colega anterior de modo a que se tenha uma lógica no seu encadeamento e também no seu todo. A partir daí propõe-se ao aluno que rescreva o texto no computador usando o aplicativo Word ou pode-se dar outras variantes para o trabalho como, por exemplo, elaborar um final para a história, identificar na produção a relação que se pode estabelecer com o tema meio ambiente ou outro conteúdo e escrever sobre ele, etc.

Esse trabalho tem por objetivo incentivar a participação colaborativa e ao mesmo tempo tecnológica no processo de ensino aprendizagem e reafirmar o valor de uma proposta pedagógica em torno de parcerias professor x aluno e tecnologia, este trabalho surge a partir de uma inquietação minha de experiências na qual eu vivi durante meu ensino médio, onde tecnologia era tratado de forma arbitrária sem um uso pedagógico, nos alunos ficávamos por conta de apenas brincar, descontrair quando éramos levados ao laboratório de informática.

As observações e sugestões propostas por mim juntamente com a professora, é justamente propor atividades interdisciplinares que são colocadas na forma de oficinas em sua maioria colaborativa e participativa, nessas oficinas podem participar diversos professores das varias áreas do conhecimento juntamente com alunos do 5 ano já que as atividades que aqui foram citadas exigem um grau de letramento maior, Professores e alunos desenvolvem, em parceria no computador, trabalhos propostos pelas oficinas que possuem atividades que incluem não somente o trabalho no computador mas propõem dinâmicas de sensibilização, pesquisa em materiais diversos (livros, softwares, revistas, jornais, vídeos, músicas, cds de cliparts, textos, sons e imagens coletados na Internet, etc.).

O trabalho no computador se desenvolve em parceria professor x aluno havendo uma troca bastante construtiva entre eles, que ocorre não somente a nível de ideias mas principalmente a nível de relação, modificando consideravelmente a visão do professor na interação aluno x professor x ferramenta e a postura do professor com o aluno e vice-versa.

Essas oficinas culminam em atividades de apresentação no Power Point, elaboração de jornal, etc e, cada uma delas oferece a possibilidade de se explorar os diferentes aplicativos ao mesmo tempo, bem como outros recursos materiais.

Diante dessas varias opções de ensino com tecnologia alguns fatores foi observados, sabemos que os cursos de licenciatura numa visão mais ampla ficam em parte deficitários no currículo sobre o uso das tecnologias, já que uma das principais dificuldades de ensinar com tecnologias, esta relacionada à forma didática de como se deve ensinar com o uso de tais instrumentos auxiliares.

É notório que os professores desta instituição tem muitas dificuldades quando colocado esses recursos em sala de aula, os fatores são os mais diversos, desde saber a manusear a forma pedagógica de como ensinar.

## **2.2. Dificuldades dos professores diante do uso pedagógico dos recursos tecnológicos**

Neste tópico colocarei minhas observações feitas a esse tema que pude perceber quanto as dificuldades que os professores tem ao se tratar de tecnologias, a partir das observações chego aos resultados de que a falta de capacitação dos professores em utilizar a informática educativa foi e é uma das principais dificuldades apresentadas durante meus estudos nesse escola, entendo que a capacitação esta ligada diretamente na formação dos professores nos cursos de licenciatura.

Outra dificuldade observada durante o estagio foi a falta de embasamento teórico frente as situações de aprendizagem escolar entendo que essa dificuldade está relacionada à qualidade de sua capacitação, pois implica, não só conhecimento do conteúdo específico da sua disciplina, bem como o conhecimento pedagógico do conteúdo que é outro elemento central da base de conhecimento dos professores, tendo em vista a adoção de ferramentas como a informática, uma vez que representa a combinação entre o conhecimento do conteúdo a ser ensinado e o conhecimento pedagógico e didático de como ensiná-lo.

Outra dificuldade observada é a resistência do professor em utilizar a informática como ferramenta pedagógica. Essa resistência é justificada pelos professores por várias razões: falta de preparo, disponibilidade de horário, grande número de alunos nas turmas. São argumentos que demonstram a vontade de permanecerem com uma prática tradicional ao invés de encarar essa nova situação disponibilizada pela tecnologia como instrumento facilitador da aprendizagem.

Ou seja, o professor precisa romper com as amarras das situações tradicionais de ensino e propor novas situações que permitam o envolvimento da informática como recurso facilitador das ações pedagógicas. Assim, para que os professores sejam preparados para integrar tais recursos a sua prática pedagógica, é fundamental estabelecer onde, quando e como intervir em seu processo de formação.

É importante observar que essa formação pode se dar tanto inicialmente quanto de forma continuada.

Com essa preocupação, integrar as crianças de rede de ensino público, crianças com dificuldades financeiras, social, a lidar melhor com essas tecnologias, uma realidade ainda da classe baixa da sociedade, mas que mesmo assim feitos

Tornar-se a aprendizagem sob uma perspectiva construtivista, é fundamental entre o sujeito e o objeto de seu interesse (Nitzke, 2002).

Dessa forma uma nova concepção pedagogia se faz necessário, já que o aprender não está centrada no professor, mas no aluno, e sua participação determina a construção do conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades.

Hoje busca-se muito a necessidade de integrar a realidade do aluno com as atividades escolares, algo com que os alunos se identifiquem, nesse sentido o uso das novas tecnologias, computadores, celulares, internet entre outros, torna-se grandes aliados, pois fornece suporte e recursos que não são encontrados com o uso dos livros e dos cadernos. Torna-se necessário que os agentes educadores busquem novos meios para ajudar no processo da construção do saber, nos quais possam adquirir novos conhecimentos e compreender que todo meio de comunicação pode ser utilizado se visto de uma maneira pedagógica.

Não existem “regras” para um uso pedagógico das tecnologias, entretanto, é importante seguirmos algumas orientações que contribuem para o uso pedagógico das tecnologias, o bom senso é imperativo, nesse caso. Não devemos descuidar quanto ao uso desregrado e de forma arbitrária.

Meu papel era basicamente ajudar a professora a elaborar aulas voltadas para educação juntamente com as tecnologias, ensinar usando as tecnologias principalmente a internet exige uma forte dose de atenção do professor, pois diante de tantas possibilidades a própria navegação se torna mais interessante que a própria tarefa proposta, os alunos tendem a se dispersar diante de tantas possibilidades de janelas<sup>1</sup> acredito que isso se deve a fascínio diante de tantas opções de interesses que a internet pode proporcionar aos mais variados gostos, e de fundamental importância que o professor fique atento ao ritmo de cada aluno, as

suas formas pessoais de utilização das tecnologias, pode perceber que o professor tem que adotar uma postura um pouco diferente da convencional, o professor tem um papel de coordenador no processo de ensino, pois a internet é um recurso que estimula a motivação dos alunos além de uma necessidade nos dias de hoje, pelas possibilidades inesgotáveis de informação, pesquisa.

Ensinar com o auxílio da internet atinge resultados significativos quando se está integrado em um contexto estrutural de mudança do processo de ensino-aprendizagem, no qual professores e alunos vivenciam formas de comunicação abertas, de participação interpessoal e grupal efetivas. Caso contrário, a Internet será uma tecnologia a mais, que reforçará as formas tradicionais de ensino. A Internet não modifica sozinha, o processo de ensinar e aprender, mas a atitude básica pessoal e institucional diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro.

Compreendo perfeitamente que a Internet é uma ferramenta fantástica para buscar caminhos novos, para abrir a escola para o mundo, para trazer inúmeras formas de contato com as pessoas. Mas essas possibilidades só se concretizam, se, na prática, elas estão atentas, preparadas, motivadas para querer saber, aprofundar, avançar na pesquisa, na compreensão do mundo. Quem está acomodado em uma atitude superficial diante das coisas pesquisará de forma superficial. Moran (Artigo) [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200006&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200006&script=sci_arttext&tlng=es)

## **TERCEIRA PARTE**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho sintetiza as minhas inquietações sobre o uso das novas tecnologias na educação, como foi colocado, A conclusão do trabalho se dá em virtude da exigência acadêmica no cumprimento das datas outrora estipuladas, entretanto fica a certeza da necessidade de aprofundarmos a pesquisa.

Contudo gostaria de destacar o prazer que foi observar e fazer o estudo, porque além de um estudo acadêmico, foi desenvolvido na minha cidade, desde já acredito estar contribuindo com minhas origens, quero através deste estudo contribuir pra a implantação desses recursos auxiliares.

Durante esses meses de estudos e observações, estive em contato com muitas pessoas empenhadas com a educação, se esforçando a cada dia pra dar o melhor a seus alunos, tive algumas dificuldades como: ter que me deslocar pra a cidade Buritinópolis que fica um pouco longe.

Nesse trabalho pude aprender a lidar com algumas situações que só encontramos em sala de aula, perceber no aluno as dificuldades que eles têm sobre vários aspectos, sou fruto da cidade de Buritinópolis não tenho palavras pra descrever o quanto foi importante pra eu desenvolver esse projeto, saber que naquela escola pode formar futuros profissionais é um orgulho enorme.

Quero poder voltar à escola municipal Alaíde Pereira Barbosa e Brito como professor seria a realização de um sonho, quero poder contribuir de alguma forma a minha comunidade que tanto necessita.

## **Perspectivas, objetivos e os novos desafios.**

Ser professor é um desafio diário, temos que lidar com as novas demandas as novas necessidades, estar preparado para integrar o campo escolar sempre observando o que acontece no social, para não tornar o ensino como algo estanque, algo maçante, meus objetivos frente à educação e colocar da melhor forma a educação como pratica prazerosa, que os alunos senta falta quando não tem, no contexto do mundo atual na sociedade da informação vejo que a necessidade de ensinar com as novas tecnologias se faz necessário, se faz presente, claro que encontrarei dificuldades, por diversos fatores, mas quero sempre colocar pra meus futuros alunos uma visão diferenciada de ensino respeitando sempre as normas estabelecidas.

Quero voltar a minha cidade e poder contribuir com todo o corpo social e educacional, pois vejo que hoje posso ajudar a quem tanto me ajudou, ser professor vai além de uma profissão é um profissional capaz de construir, reconstruir mentes quero poder dar aos meus alunos tudo aquilo que eu tive de bom e tentar mudar aquilo que foi ruim em meu caminho escolar.

Despois de 4 anos aqui na UnB- Universidade de Brasília no curso de pedagogia aprendi o que julgo como o mais importante no processo de ensino aprendizagem olhar pra o aluno como um ser humano assim como eu um sujeito que pensa e aprende comigo assim como eu estarei aprendendo com eles.

Pretendo dar continuidade nos meus estudos, depois de exercer a docência, pra poder pensar melhor a educação nada melhor que atuar na educação, vejo que em sala eu posso ver de perto as necessidades à realidade o contexto. Por isso hoje primeiro quero ser professor.



## Referências Bibliográficas

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. *et al.* (Org). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Freire, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2003

LEVY, Pierre - **Tecnologias da Inteligência** - Editora 34, São Paulo 1996

FERREIRA, Valdivina Alves; GOBARA, S. T. Dificuldades dos professores diante do uso pedagógico dos recursos da informática no ensino médio. In: XIII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2006, Recife. Anais do XIII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Recife: UFPE, 2006. v. 1. p. 1-13.

MORAN, José Manuel. **Novos caminhos do ensino à distância**. *Informe CEAD - Centro de Educação à Distância*. SENAI. Rio de Janeiro, Ano 1, n. 5, out/nov/dez 1994, p. 1-3.

Kenski, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: **O novo Ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007, - ( Coleção Papirus Educação)

HEIDE, A. STILBORNE, L. **Guia do Professor para a Internet Completo e Fácil**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Carneiro, Vânia, TV na Escola: **desafios tecnológicos e culturais**. In: Santos, Gilberto, **Tecnologia na Educação e Formação de Professores**, Brasília: Plano, 2003

Ladislau Dowbor. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**

NITZKE, J. A. CARNEIRO, M. L. F. FRANCO, S. R. K. **Ambientes de Aprendizagem Cooperativa Apoiada pelo Computador e sua Epistemologia**. In: Informática na Educação: teoria & prática. Porto Alegre: UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, 2002

DOWBOR, Ladislau – **Tecnologias do conhecimento**, os desafios da educação. São Paulo julho de 2011

DOWBOR, Ladislau – *A Reprodução Social* – Vozes, Petrópolis – <http://dowbor.org>

**ANEXOS**

## **APÊNDICE**

Professor Remir Castioni como minha professora orientadora Sonia Marise Sales Carvalho convidou o senhor pra participar da minha dança que será no dia 16 sexta feira as 18:00 horas na sala de reuniões da FE.

Desde já agradeço

Márden Oliveira

Professor Lucio França Teles como minha professora orientadora Sonia Marise Sales Carvalho convidou o senhor pra participar da minha dança que será no dia 16 sexta feira as 18:00 horas na sala de reuniões da FE.

---

Desde já agradeço

Márcen Oliveira

<http://pt.scribd.com/doc/8524/normalizacao-monografias>